

DETERMINAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM ARROZ

Nome do Orientador: Helton Fernandes Ferreira

Resumo: O experimento foi realizado com objetivo de desenvolver e avaliar critérios para o manejo da adubação nitrogenada do arroz. Os tratamentos corresponderam a quatro doses de nitrogênio (N), 0, 50, 100, e 200 kg.ha⁻¹de N, na forma de ureia, parceladas em duas aplicações: sendo 50% da dose na semeadura e 50% no estágio de diferenciação da panícula. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições. Quando as plantas de arroz atingiram 30, 37, 44, 51, 58, 65, 72, 79, 86, 93, 100 e 107 dias após a emergência foram realizadas leituras do teor de clorofila através de medidor portátil de clorofila SPAD 502. A partir de 35 dias após a emergência, juntamente as leituras SPAD, foi coletada uma planta de cada parcela para determinação da massa seca. Quando os grãos atingiram a maturidade fisiológica, dez plantas de cada parcela foram amostradas determinando-se a altura de plantas, número de perfilhos por planta, número de panículas por planta, massa seca de plantas, massa de mil grãos e massa de grãos por planta. As características avaliadas foram submetidas a análise de variância e de regressão. Os níveis críticos para o índice de clorofila aumentaram de 41,2 até 54,4 SPAD, dos 44 aos 100 dias após a emergência e decresceram após esse período. Doses ótimas de N necessárias para a obtenção de níveis críticos do índice SPAD variaram de 98,3 a 141,1 kg.ha⁻¹de N. Doses ótimas de N variando de 93,7 a 109,8 foram necessárias para a obtenção de níveis críticos de massa seca de plantas obtidos no período de 58 a 100 dias após a emergência de plantas. A altura de plantas, número de perfilhos, número de panículas, massa seca de plantas e massa de grãos foram influenciados pelas doses de N utilizadas.

Palavras-chave: *Oryza sativa* L., nitrogênio, SPAD, clorofila, massa seca, nível crítico